



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI
RESTRIÇÃO DE ACESSO**

**CAXIAS DO
SUL
2023**

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÀREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
DOCTORADO EM FILOSOFIA

CACILDA JANDIRA CORRÊA MEZZOMO

MORAL, DIREITO E ÉTICA:
uma abordagem da virtude aristotélica como condição
de possibilidade da justiça kantiana

CAXIAS DO SUL

2023

CACILDA JANDIRA CORRÊA MEZZOMO

**MORAL, DIREITO E ÉTICA:
uma abordagem da virtude aristotélica como condição
de possibilidade da justiça kantiana**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul, como requisito parcial à obtenção do grau de Doutor em Filosofia. Orientadores: Prof. Dr. Idalgo José Sangalli e Prof. Dr. Mateus Salvadori.

CAXIAS DO SUL

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

M617m Mezzomo, Cacilda Jandira Corrêa

Moral, direito e ética [recurso eletrônico] : uma abordagem da virtude aristotélica como condição de possibilidade da justiça kantiana / Cacilda Jandira Corrêa Mezzomo. – 2023.

Dados eletrônicos.

Tese (Doutorado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Filosofia, 2023.

Orientação: Idalgo Jose Sangalli, Mateus Salvadori.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Ética. 2. Direito. 3. Justiça. 4. Virtudes. 5. Kant, Immanuel, 1724-1804. 6. Aristóteles. I. Sangalli, Idalgo Jose, orient. II. Salvadori, Mateus, orient. III. Título.

CDU 2. ed.: 17

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Ana Guimarães Pereira - CRB 10/1460



MORAL, DIREITO E ÉTICA: uma abordagem da virtude aristotélica como condição de possibilidade da justiça kantiana

CACILDA JANDIRA CORRÊA MEZZOMO

Tese de Doutorado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Doutora em Filosofia.
Linha de Pesquisa: Filosofia do Direito

Caxias do Sul, 10 de novembro de 2023.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Idalgo José Sangalli (Presidente – UCS)

Prof. Dr. Mateus Salvadori (Coorientador – UCS)

Prof. Dr. Evaldo Antônio Kuiava (UCS)

Prof. Dr. Odair Camati (UCS)

Prof.^a Dra. Cleide Calgaro (UCS)

Prof. Dr. Antonio Auresnedi Minghetti (FUCAP)

Prof.^a Dra. Kelly Janaína Souza da Silva (UNESP)

Para meu pai Carlos Alberto Corrêa, meus avós José Bento Alves Filho e Adelina Souza Alves, João Evangelista de Souza e Alaide de Oliveira, todos “*in memoriam*”, minha mãe Conceição de Souza Corrêa, meus filhos Fernando, Rodrigo, Cristal, meus netos Bernardo e Isis, meu marido Nélio Luiz Mezzomo, queridos mestres e amigos que me ensinaram o verdadeiro e sublime sentido da dignidade, da amizade, gratidão e amor.

AGRADECIMENTOS

Aos estimados Professores e Orientadores Dr. Idalgo José Sangalli e Dr. Mateus Salvadori pela amizade, sempre presente e manifesta no constante incentivo, paciência e excelência nas orientações. Esta pesquisa contou com apoio financeiro da CAPES e com o aporte institucional da Universidade de Caxias do Sul. Ao Programa de Pós Graduação e Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul nas pessoas de seus coordenadores, Dr. João Carlos Brum Torres e Dr. Evaldo Antonio Kuiva, caros professores, em especial ao estimado professor Paulo César Nodari e funcionários. Aos meus amigos, em especial, Marcelo Lager Carneiro, Eliana Pasa, Cristiane Fontoura e Bernard Terry Simon aqui representando todos eles, cujo apoio permanente e incondicional foi determinante para a conclusão deste trabalho. E claro, sem me esquecer, venho externar meu agradecimento ao grande Arquiteto do Universo, depositário de toda minha fé e esperança. Enfim, a todos, a minha mais profunda gratidão.

*É por isso que a justiça é muitas vezes pensada ser a suprema das excelências,
de tal forma que nem a estrela da tarde nem a estrela da manhã
se comparam ao seu brilho. Como diz o provérbio:
“na justiça, toda virtude está compreendida.”
(EN, V, 1, 1129b 25-1130 a 1)*

RESUMO

O presente trabalho centra-se na análise conceitual da justiça no pensamento de Immanuel Kant, especialmente nas obras: *Metafísica dos Costumes*, sobretudo, na *Doutrina do Direito* e *Doutrina da Virtude*, estabelecendo um estudo comparativo da concepção de justiça em Aristóteles, a partir da obra *Ética a Nicômaco*. Para tanto, investigaremos os conceitos de virtude, caráter, ação virtuosa e sabedoria prática na visão dos dois pensadores, realizando um estudo acurado das obras supra mencionadas, além de outras, a fim de apontarmos os pontos de aproximação bem como os pontos divergentes entre o pensamento kantiano e aristotélico. Pretendemos, ainda, sustentar que a concepção kantiana de justiça traz, implícita em sua definição, o conceito de virtude aristotélica. Nossa pesquisa desenvolver-se-á a partir da abordagem metodológica analítica e consistirá fundamentalmente, na revisão e pesquisa bibliográfica acerca da relação entre moral, ética, direito, justiça e virtude. Perscrutaremos, em Kant, se a moral fundamenta, ou não, o direito, bem como, em que o direito se diferencia da moralidade, a partir do contexto e das características principais da ética kantiana, mais especificamente, da peça chave de sua filosofia prática, o imperativo categórico, como princípio supremo da moralidade e a ideia do direito como real possibilidade de uma comunidade de seres livres. Em Aristóteles, consideraremos o conceito, classificação e natureza da justiça, a teoria da ação e a importância da racionalidade, voluntariedade e deliberação. Analisaremos também o papel do hábito e do meio termo nas virtudes morais para a formação do caráter bem como a caracterização da ação virtuosa e sua relação com a eudaimonia. Por fim, buscaremos no conceito de sabedoria prática um possível elo de ligação entre a justiça aristotélica e a justiça kantiana.

Palavras-chave: *Moral. Ética. Direito. Justiça. Virtude.*

ABSTRACT

The present research focuses on the conceptual analysis of justice in the thought of Immanuel Kant, especially in the works: *Metaphysics of Morals*, especially in the *Doctrine of Right* and *Doctrine of Virtue*, establishing a comparative study of the Aristotle justice's conception from the *Nicomachean Ethics* text. To this purpose, we will investigate the concepts of virtue, character, virtuous action and practical wisdom in the view of the two thinkers, conducting an accurate study of the aforementioned works, as well as others, in order to point out the approximation's point as well as the divergent points between both Kantian and Aristotelian thought. We also intend to argue that the Kantian conception brings implicit in its definition of justice the concept of Aristotelian virtue. Our research will be developed from the analytical methodological approach and will consist fundamentally in the review and bibliographical research about the relationship between morals, ethics, law, justice and virtue. We will scrutinize, in Kant, whether or not morality underlies law, as well as how law differs from morality, from the context and the main characteristics of Kantian ethics, more specifically, the key piece of his practical philosophy, the categorical imperative, as the supreme principle of morality, and his idea of law as a real possibility of a community of free beings. In Aristotle, we will consider the concept, classification and nature of justice, his theory of action and the importance of rationality, voluntariness and deliberation. We will also analyze the role of habit and mean ground in the moral virtues for the formation of character as well as the characterization of virtuous action and the virtuous man and his relationship with eudaimonia. Finally, we will seek in the concept of practical wisdom a possible link between Aristotelian justice and Kantian justice.

Keywords: *Moral. Ethics. Law. Justice. Virtue.*